

①

*Discurso no
dia da
Bandeira*

Exmo. Sr. Prefeito.

Senhores Chefes.

Funcionários da Prefeitura.

Aquí estamos, gloriosa Bandeira Nacional, com os olhos fitos na policromia do teu tecido, contemplando, cheios de desvanecimento e de orgulho, o teu perfil augusto, no tópo dessa coluna, em que te espanejas ~~no~~ *trabalho à calção de sol. e de missa,* ~~brises~~ da Pátria, difundindo esperanças e espalhando bênçãos.

Aquí estamos, com a alma genuflexa, a recordar, em síntese, no dia consagrado ao teu culto, a tua história moça, de cinco séculos apenas, mas cheia de lances épicos, numa demonstração clara de que o esplendor de uma civilização não se bitola pelos poucos anos da existência de um povo.

Aquí estamos, com o coração pulsando acorde com os sentimentos da nação, neste instante solene, em que te fazemos a ~~coluna~~ ^{ofenda} votiva de tudo o que temos e de tudo o que somos, num juramento eterno de fidelidade e dedicação à grande Pátria que representas.

Aquí estamos, finalmente, irmanados no mesmo ideal de obediência irrestrita aos princípios que pregas, de devotamento à causa que defendes, de sacrifício ~~para~~ ^{na} defesa do teu rico solo, solidarizando-nos no esforço comum de trabalhar e produzir, para que possamos construir ~~uma~~ ^{uma} Pátria que seja o orgulho de nossos filhos e a glória de nossos netos.

E por que este nosso entusiasmo insopitável, esta ânsia incoercível que nos domina, de bem servir aos teus ^{apenas} interesses, que ^{tem sumo} nada mais são que os nossos próprios interesses, Bandeira do meu Brasil? Por que esse frenesí que se observa nos campos e nas cidades, nas leiras e nas fábricas, nas casernas e nos arsenais, onde quer que, enfim, se ^{achem} ~~encontre~~ um brasi-

leiro?

Senão porque sentimos, à tua sombra, o bem estar e a felicidade, frutos naturais de tua política sábia e prudente, que se mantém longe das competições extremistas, sem perseguições, nem ódios partidários.

Senão porque encarnas o princípio da harmonia e da ordem, que põe fim ao arbítrio e à confusão. Por onde passas, deixas na tua esteira um rastilho luminoso, porque levas contigo o facho de ^{conhecimento} luz que desbrava os sertões agrestes, o evangelho da razão que convence os espíritos transviados, a cruz do cristianismo que abrande e humaniza os costumes, a balança da justiça que não reconhece privilégios, nem castas, nivelando a todos os cidadãos perante a lei e impondo-lhes o respeito mútuo, base do equilíbrio social.

Senão porque és uma garantia segura de liberdade e redenção. Onde quer que ^{o destino} ~~o espírito~~ assente a sua tenda, para amordaçar o direito e reprimir a manifestação da consciência livre, aí te alças, Bandeira da minha terra, impertérrita e sublime, como o gênio protetor dos oprimidos, despedaçando grilhões, estilhaçando cadeias, e abatendo tiranias, para restituir ao fraco e ao pequeno o direito à liberdade. Só então é que te mostras iracunda, só então é que revelas a tua grande revolta, tu que és sempre boa, magnânima e acolhedora.

Senão porque, em teu programa de realizações, não se incluem propósitos guerreiros, nem conquistas territoriais, ^{acão} ~~disfarçadas sob a~~ ~~necessidade de espaço vital, ou outro motivo fútil qualquer.~~ Ao contrário, ^{para honrar a tua} ~~o título de~~ ^{campeã da paz e da concórdia,} ~~o sagrado~~ ~~deixas~~ ~~as~~ ~~nuvens~~ ~~negras~~ ~~que,~~ ~~por~~ ~~caso,~~ ~~toldam~~ ~~os~~ ~~horizontes~~ ~~do~~ ~~continen-~~

Por isso tudo, Bandeira da minha terra, é que aqui nos encontra-

do antes todos os países, em suas fronteiras, e a tua política sábia e prudente, que se mantém longe das competições extremistas, sem perseguições, nem ódios partidários.

Senão porque encarnas o princípio da harmonia e da ordem, que põe fim ao arbítrio e à confusão. Por onde passas, deixas na tua esteira um rastilho luminoso, porque levas contigo o facho de luz que desbrava os sertões agrestes, o evangelho da razão que convence os espíritos transviados, a cruz do cristianismo que abrande e humaniza os costumes, a balança da justiça que não reconhece privilégios, nem castas, nivelando a todos os cidadãos perante a lei e impondo-lhes o respeito mútuo, base do equilíbrio social.

Costas,
nente.

3

nos,unidos em tórno do teu mastro,solidários contigo assim nos bons co-
mo nos maus dias,prestando-te esta homenagem que bem mereces,pelo teu
passado repleto de glórias,pelo teu presente pleno de realizações,pelo
teu futuro cheio de promessas.

Salve,Bandeira do meu Brasil!